



BOLETIM INFORMATIVO

PEDREIRA E DUAS PONTES (AMPARO)

Obras da Barragem Duas Pontes têm licença da CETESB concedida

O Estado de São Paulo inicia as obras da Barragem Duas Pontes, em Amparo, que em conjunto com o reservatório de Pedreira e o Sistema Adutor SARPCJ, irão beneficiar mais de 5 milhões de pessoas nas Bacias PCJ.

A CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo concedeu no dia 10/06/2020 a Licença Ambiental de Instalação Nº 2617 para as obras da Barragem Duas Pontes, no rio Camanducaia, em Amparo.

A autorização, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 19/06/2020 (pág. 37 – Poder Executivo – Seção I), permitiu o início das obras e condiciona sua regularidade ao cumprimento das exigências descritas no Parecer Técnico Nº 069/20/IE.

A obtenção da licença significa que o empreendedor atendeu a todas as exigências ambientais prévias a implantação do empreendimento. Além da licença, a CETESB autorizou a supressão vegetal das áreas de implantação do eixo e das áreas de apoio da barragem.

Em 5 de agosto o DAEE emitiu a Ordem de Serviço para a construção da barragem Duas Pontes, no Rio Camanducaia¹.

¹ Em 01 de outubro de 2020 ocorreu a paralisação das obras devido a uma ação judicial, no entanto o DAEE está buscando uma solução conjunta com a Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA para o retorno das obras.



Melhoria na qualidade das águas

O empreendimento Barragem Duas Pontes inclui a ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Amparo e também a ETE de Monte Alegre do Sul.

As Estações de Tratamento de Esgoto – ETEs são agentes importantíssimos na inibição da disseminação das doenças hídricas, colaborando para a qualidade de vida e melhoria da saúde da população. Fundamental para a qualidade e revitalização das águas dos rios, as ETEs são obras de saneamento para tratamento do esgoto doméstico e irão garantir a qualidade das águas do reservatório.

R\$ 285
Milhões

Investimento previsto na implantação do reservatório.

R\$ 196
Milhões

Investimento previsto nas obras.

149
Milhões

Investimento previsto nas obras de saneamento.

R\$ 75
Milhões

Investimento previsto na desapropriação de áreas.

23

Municípios atendidos.

5

Milhões

Pessoas beneficiadas.



Quer saber mais sobre as Barragens Pedreira e Duas Pontes? Acesse o QR Code e assista o vídeo sobre os dois projetos.



Conheça os Programas Socioambientais das Barragens Pedreira e Duas Pontes



PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA

Composto pelos Programas Ambientais, o PBA estabelece um conjunto de ações que permitirão aos empreendimentos anularem ou minimizarem os impactos negativos, por meio de ações preventivas e corretivas, além de incrementar os impactos positivos.

O PBA inclui o **Programa de Gestão Ambiental - PGA**, que gerencia a implementação dos programas ambientais, o **Programa de Controle Ambiental das Obras - PCA**, que visa a prevenção e controle de potenciais impactos ambientais durante as obras, e os programas dos meios físico, biótico e social, detalhados abaixo. Vale ressaltar, que trimestralmente são enviados relatórios de acompanhamento dos programas ambientais à CETESB e às prefeituras de Pedreira, Campinas e Amparo.



PROGRAMAS DO MEIO FÍSICO

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO CLIMA LOCAL

Acompanha as alterações dos parâmetros climatológicos (chuva, temperatura, umidade).

PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Acompanha a variação dos níveis d'água dos rios e dos futuros reservatórios.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO SEDIMENTOLÓGICO

Acompanha o volume de sedimentos nos rios e nos futuros reservatórios.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Monitora o nível e a qualidade das águas do lençol freático na borda dos reservatórios.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SEDIMENTOS

Monitora a qualidade das águas dos rios e dos reservatórios.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO

Monitora eventuais movimentos bruscos e passageiros que venham a ocorrer na região.

PROGRAMA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

Monitora possíveis fontes de contaminação e retira das áreas dos reservatórios restos de demolições, de resíduos agropecuários e/ou industriais.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ENCOSTAS E PROCESSOS EROSIVOS

Identifica, caracteriza e acompanha as condições, os processos e os mecanismos de instabilidades das encostas marginais dos reservatórios.

ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS

Identifica os processos minerários afetados diretamente pelos empreendimentos.



PROGRAMAS DO MEIO BIÓTICO

PROGRAMA DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

Define diretrizes para as atividades de corte da vegetação, visando minimizar os impactos à fauna e à flora.

PROGRAMA DE REVEGETAÇÃO E ENRIQUECIMENTO FLORESTAL

Visa a revegetação das áreas degradadas localizadas no entorno que resultarão nas futuras Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Garante a conservação da diversidade da fauna silvestre nas áreas próximas às barragens, subsidiando ações preventivas e corretivas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA

Acompanha e avalia possíveis alterações nas comunidades aquáticas, subsidiando ações preventivas e corretivas.

MONITORAMENTO DE INVERTEBRADOS

Monitora a população de organismos vetores de interesse médico-sanitário na área de influência direta dos empreendimentos.

CONSERVAÇÃO E RESGATE DE ICTIOFAUNA

Avalia os padrões de variação atual das espécies de peixes nas áreas de influência dos empreendimentos, identifica as alterações impostas pela formação dos reservatórios e prevê ações de mitigação dos impactos provocados.



PROGRAMAS DO MEIO SOCIAL

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL

Estabelece um canal de relacionamento entre os empreendimentos e os diferentes setores da comunidade local, visando compartilhar informações que contribuam para a formação de opinião a respeito dos mesmos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Divulga os aspectos ambientais associados aos empreendimentos e estimula a conscientização da importância da preservação dos recursos naturais para a população em geral.

DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO

Acompanha o processo indenizatório, de modo a garantir o sucesso de sua implementação com o justo atendimento aos direitos do público envolvido.

MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Estabelece política de contratação que privilegie o aproveitamento da mão de obra local e regional e, na fase final das obras, estabelece mecanismos para minimizar os efeitos do desligamento dos trabalhadores.

CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA

Visa evitar a introdução e proliferação de endemias em função da implantação dos empreendimentos e acompanha a demanda de atendimento público e privado na área de saúde.

RECOMPOSIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Visa a recomposição das infraestruturas viárias, de energia elétrica e telefonia afetadas pela formação dos reservatórios.

REFORÇO DA INFRAESTRUTURA

Acompanha a demanda por infraestrutura de saúde, educação e segurança nos municípios afetados pelos empreendimentos e prevê medidas de apoio e reforço à infraestrutura básica, caso necessário.

CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO

Disciplina o uso e ocupação do solo nas áreas de entorno dos reservatórios, visando a manutenção da diversidade biológica da flora e fauna locais e da qualidade das águas.

PROSPECÇÃO, RESGATE ARQUEOLÓGICO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL

Visa assegurar a correta gestão do patrimônio arqueológico e histórico-cultural, eventualmente ocorrentes nos empreendimentos.



Saiba mais sobre os programas. Leia o QR CODE.





Atendendo ao CONDEPHAAT, o DAEE realizou trabalho para preservar a memória da Fazenda Palmeiras.

Localizada na zona rural da cidade de Amparo, a Fazenda Palmeiras surgiu em meados do século XIX apostando no cultivo e na produção de café, despontando em poucas décadas como uma das principais produtoras da região.

Para a construção da Barragem Duas Pontes, a área da Fazenda foi desapropriada pelo DAEE.

Buscando a divulgação desse importante patrimônio cultural e material do povo paulista, o DAEE realizou estudo de caráter multidisciplinar com o propósito de preservar a memória da fazenda e levar conhecimento a toda população. Em 03/08/2020 este conteúdo foi aprovado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), resultando em um livro que será distribuído na região.

O DAEE fez o levantamento de informações históricas, arquitetônicas e fotográficas, além de pesquisas arqueológicas aos arredores dos prédios e das estruturas que compõem a fazenda. Como forma de valorização cultural foram realizadas atividades de educação patrimonial com os alunos do curso de Arquitetura da Faculdade São Francisco de Itatiba, por meio de uma visita guiada, e com os moradores locais, que ajudaram no desenvolvimento dos trabalhos em campo. Com essas ações e pesquisas, espera-se preservar a memória desse importante patrimônio cultural, tornando o conhecimento acessível a todos e contribuindo com a valorização da história desta pequena cidade do interior paulista.



Prospecção arqueológica subsuperficial na área da Fazenda Palmeiras.
Fonte: Argosfoto - 2018.

1. É verdade que o DAEE é o órgão do Estado de São Paulo responsável pela fiscalização das barragens para abastecimento de água e usos múltiplos?

VERDADE!



Em acordo com a Lei Federal nº 12.334/2010 (Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB), a fiscalização da segurança de barragens específica para os reservatórios de água (exceto hidrelétricas), caberá à entidade que outorga o direito de uso dos recursos hídricos em cada estado da união. Em São Paulo, o DAEE é a entidade responsável pela aprovação dos critérios e dos procedimentos para a classificação, a implantação e a revisão periódica de segurança de barragens, em acordo com a Portaria DAEE nº 3907/2015.

2. É verdade que na futura APP (Área de Preservação Permanente) da Barragem Pedreira, já foram plantadas mais de 70 mil árvores?

VERDADE!



Sim, já foram plantadas na área da futura APP da Barragem Pedreira 73 mil árvores. No total, o Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal (PREF) prevê o plantio de 680 mil árvores como compensação, o que equivale a mais de cinco vezes a área de vegetação florestal nativa afetada pela barragem.

3. É verdade que as informações sobre a evolução das obras não são divulgadas?

MITO!



Isso é mito. As fases das obras podem ser acompanhadas acessando o site das barragens. Para a Barragem Pedreira acessar: <https://www.daeepedreiraeduaspontes.com.br/index.php/barragem-pedreira/andamento-das-obras> e; para a Barragem Duas Pontes, acessar: <https://www.daeepedreiraeduaspontes.com.br/index.php/barragem-duas-pontes/andamento-das-obras-duas-pontes>.

Confira outras edições do Boletim Informativo das Barragens.
Acesse o QR Code.



Informações sobre as barragens?

Durante a quarentena acesse os Centros de Comunicação e Interação Social, através dos telefones de 2ª a 6ª, das 9h às 16h e e-mails disponíveis.

Pedreira: Rua Siqueira Campos, 131 A Centro, Pedreira/SP
Telefone: (19) 3893-1042
E-mail: atendimento.pedreira@consorciobarragens.com.br

Duas Pontes: Rua Albino Alves, 67, Centro, Amparo/SP
Telefone: (19) 3808-4864
E-mail: atendimento.duaspontes@consorciobarragens.com.br

Ouidoria: Durante a pandemia é possível registrar suas dúvidas, reclamações e sugestões por meio dos telefones e dos e-mails. Profissionais especializados estarão disponíveis para sanar suas dúvidas.

As informações sobre os empreendimentos podem ser acessadas no site: www.daeepedreiraeduaspontes.com.br. Acesse!